

Interior

Atualizado em 26/6/2014 09:53:22

Audiência discute problemas de energia elétrica em Paragominas



No último dia 10 de junho, a Defensoria Pública do Estado do Pará, por meio do Defensor Público Johny Fernandes Giffoni, participou de uma audiência pública no município de Paragominas, convocada pelos vereadores da cidade para discutir problemas relacionados à prestação do serviço de energia elétrica.

Na ocasião, foram expostos diversos problemas, sendo as principais reclamações relacionadas ao aumento das faturas de energia elétrica, as interrupções constantes do fornecimento de energia, bem como a existência de diversos postes de madeira na cidade.

Outra questão levantada foi a problemática encontrada no Programa "Luz para Todos", pois em muitas localidades da zona rural do município de Paragominas, bem como na Terra Indígena do Alto Rio Guamá, o serviço de energia elétrica não vem sendo prestado.

A Defensoria Pública através dos Defensores Públicos, Corina Pissato, Marco Aurélio Vellozo Guterres e Johny Giffoni instauraram, em novembro de 2013, procedimento administrativo buscando apurar a violações de direitos sociais daquela comunidade, sendo a falta do serviço de energia elétrica um desses direitos sociais violados. A Defensoria Pública foi procurada pelos representantes daquela comunidade, através da Associação Indígena da Comunidade do Cajueiro para que atuassem na defesa de seus direitos, em busca de educação, energia e ao direito ao nome dos indígenas.



Após a visita dos representantes indígenas da terra do alto rio Guamá, os Defensores Públicos da comarca se deslocaram à terra indígena, e, em seguida entraram em contato com a CELPA e com o Programa "Luz para Todos", que informaram que as obras para instalação do serviço de energia elétrica nas Aldeias Mangueira I, Floriano, Kataral, Tekoral, Favina, Anoirá e Canindé estariam sendo iniciadas ainda no segundo semestre de 2014.

“A audiência foi muito importante para mim, já que a população rural é uma das que menos são ouvidas, então eles puderam se expressar e ouvir também os representantes da CELPA. Nós da Defensoria também tivemos a oportunidade de estar questionando a Eletronorte sobre os fornecimentos precários de energia para a Terra Indígena do Alto Rio Guamá” contou o Defensor Público Johny Giffoni.

Foram realizadas ainda três reuniões, sendo duas com a presença de representantes da CELPA e uma contando apenas com representantes da Terra Indígena do Alto Rio Guamá.

Fonte: **Defensoria Pública de Paragominas**